

ID – 2591

PERFIL DOS PACIENTES QUE COLETARAM SANGUE TOTAL PARA A PRODUÇÃO DE COLÍRIO DE SORO AUTÓLOGO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PT Barreto, TA Polo, K Kleber, KL Cruz,
TSF de Souza, IC Freitas, CB da Rosa,
RC Breunig, L Sekine

*Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre,
RS, Brasil*

Introdução: Desde outubro de 2017, o colírio de soro autólogo (CSA) é reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina como um produto terapêutico indicado para uso em procedimentos médicos. Em 2018, a Anvisa publicou a Nota Técnica nº 03/2018, regulamentando sua produção. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), a produção do CSA foi iniciada em 2021, por meio de uma parceria entre os Serviços de Hemoterapia e Oftalmologia. Produzido a partir do sangue total autólogo, o CSA contém vitaminas, proteínas e fatores de crescimento que contribuem para a regeneração da superfície ocular, sendo indicado especialmente para casos graves de olho seco refratário ao tratamento convencional. Esta condição impacta significativamente a visão e a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes que realizam coleta de sangue total para produção de CSA no HCPA entre 2021 e 2025. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo com análise das coletas realizadas de maio de 2021 a abril de 2025. As variáveis avaliadas foram: sexo, idade, região de origem, pressão arterial (sistólica e diastólica), hemoglobina, peso, altura, tipagem sanguínea (ABO e Rh) e doença de base. **Resultados:** Foram registradas 151 doações, com apenas uma coleta interrompida. Das 150 coletas efetivadas, 52 foram doações de repetição. A maioria foi realizada por paciente do sexo feminino (n=105). A média de idade foi de $57,5 \pm 14,5$ anos (variando de 17 a 91 anos), com pacientes provenientes de 13 estados brasileiros e do Distrito Federal. Durante a triagem clínica, a média da pressão arterial sistólica foi de $128,9 \pm 17,8$ mmHg, e a diastólica, $70,1 \pm 10,7$ mmHg. A hemoglobina média foi de $13,7 \pm 1,1$ g/dL. O peso médio foi de $71,1 \pm 14,3$ kg (38-105 kg), e a altura média de $1,67 \pm 0,09$ m. A distribuição sanguínea observada foi: O+ (38,8%), A+ (34,7%), B+ (8,2%), AB+ (3,1%), O- (7,1%), A- (6,1%) e AB- (2%); não houve doações de indivíduos B-. As principais doenças de base identificadas foram olho seco severo, síndrome de Sjögren, síndrome de Stevens-Johnson, transplante de córnea e doença do enxerto contra o hospedeiro. **Discussão e conclusão:** O HCPA é o único centro que produz o CSA a partir de uma coleta de grande volume de sangue total, permitindo um tratamento com duração de 4 a 9 meses, dependendo do volume coletado no dia. Tal característica pode justificar os 35% de retorno. Em relação às tipagens sanguíneas, apresentaram-se similares as que se observa na população brasileira. Como o esperado, as principais doenças de base são as que provocam secura nos olhos que é a indicação majoritária do uso do CSA. Os dados evidenciam que o serviço de produção de CSA tem alcance nacional, sendo referência para pacientes de diversas regiões do país. A elevada taxa de

doações de repetição sugere eficácia terapêutica percebida pelos pacientes e boa adesão ao tratamento, mesmo diante de custos financeiros e da necessidade de coleta autóloga.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105795>

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR TRANSFUSÕES E SOROLOGIA

ID – 1208

A IMPORTÂNCIA DA DETECÇÃO DE MALÁRIA NA TRIAGEM DE DOADORES DE SANGUE

JIF Lopes, JIF Lopes, GLS Meira, GLS Meira,
BD Pereira, BD Pereira, LAd Senne, LAd Senne,
LF Batista, LF Batista, MdA Carvalho,
MdA Carvalho, MCGd Silva, MCGd Silva,
SR Gomes, SR Gomes, SMDd Souza,
SMDd Souza, LMA Filho

*Instituto Estadual de Hematologia Arthur de
Siqueira Cavalcanti (HEMORIO), Rio de Janeiro, RJ,
Brasil*

Introdução: A malária é um grave problema de saúde pública no mundo; a doença é transmitida através da picada do mosquito Anopheles, sendo que três espécies do protozoário que circulam no Brasil e podem causar a malária humana: *P. falciparum*, *P. vivax* e *P. malariae*. A transfusão sanguínea é uma das formas de transmissão da doença, inclusive no Brasil. Desde outubro de 2022, o Ministério da Saúde instituiu a triagem molecular de malária em todas as doações de sangue do Brasil. O laboratório NAT do HEMORIO foi o primeiro hemocentro brasileiro a receber a plataforma NAT PLUS, implementando o teste de malária ao seu plantel que já detectava HIV e as Hepatites B (HBV) e C (HCV) na triagem dos doadores de sangue no Rio de Janeiro e Espírito Santo. **Objetivos:** Avaliação do teste NAT para Malária no Rio de Janeiro e Espírito Santo. **Material e Métodos:** O teste molecular utilizado foi o KIT NAT PLUS HIV/HBV/HCV/MALÁRIA, produzido por Bio-Manguinhos/FIOCRUZ. A testagem foi feita pools de 6 amostras de plasma, quando o resultado é positivo, as amostras que compõe o pool são testadas individualmente. As amostras confirmadamente positivas são enviadas para Biomanguinhos, para determinação da espécie de *Plasmodium*, pela técnica de qPCR. **Resultados:** Após a sua instalação em agosto de 2022, foram testadas 864.480 bolsas com detecção da presença do *Plasmodium spp* em 14 doadores (prevalência: 1: 61.748 doações). Sendo 12 doadores no Estado do Rio de Janeiro-RJ, destes, 8 casos foram de *P. malariae* e 4 casos de *P. vivax*. E 2 casos de doações do Espírito Santo-ES, sendo 1 caso de *P. malariae* e 1 caso de *P. vivax*. **Discussão e Conclusão:** Os resultados deste trabalho corroboram a eficácia de implementação de detecção de malária nos hemocentros públicos como estratégia fundamental para o aumento da segurança transfusional, demonstrando também a importância de monitoramento em áreas não endêmicas para malária. A inclusão do teste NAT para Malária também permitiu a redução do período de inaptidão de 12 (doze) meses para 30 (trinta) dias dos doadores assintomáticos que estiveram em